ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

A RELEVÂNCIA DE AÇÕES ASSISTENCIAIS E TÉCNICAS, JUNTO A PROPRIEDADES DE LEITE DOS MUNICÍPIOS DE TEIXEIRA SOARES E FERNANDES PINHEIRO[1]

Flavia Domingues[2]
Ronaldo de Freitas Trancoso Junior[3]
Emerson Urizzi Cervi[4]
Fernanda Mattioda[5]
Solange Aparecida Barbosa de Morais Barros [6]

RESUMO: O presente trabalho trata da Relevância de ações assistenciais e técnicas, junto a propriedades de leite dos municípios de Teixeira Soares e Fernandes Pinheiro**,** desenvolvido no período de abril de 2009 a novembro de 2010, através do Programa UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS/SETI. O projeto tem por objetivo efetivar ações para a melhoria da qualidade do leite e vida do agricultor familiar, através do apoio à atividade agropecuária estimulando sua permanência no campo com qualidade de vida. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativa, ocorrida em três momentos distintos. Primeiramente, houve o contato com as autoridades municipais e entidades envolvidas na atividade para estabelecer parcerias. No segundo momento, foi realizado o cadastramento dos produtores contendo as informações pertinentes ao estudo e por último, as pesquisas de campo com as análises do leite e água, buscando verificar as condições de higiene na atividade leiteira e qualidade de vida destes produtores. Constatou-se que as condições de higiene do rebanho e a qualidade do leite precisam de ajustes para estar adequadas à Instrução Normativa nº 51/2002, instituída pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que serve como parâmetro para que o leite seja considerado um alimento seguro e saudável para toda a população. A realidade da pecuária leiteira familiar das comunidades estudadas necessita de maior apoio técnico e orientação por parte das entidades envolvidas no processo produtivo, bem como implantação de ações para melhorias nas condições da qualidade de vida destas famílias, resultando numa melhoria significativa na qualidade do leite.

PALAVRAS-CHAVE: Leite, Qualidade de Vida, Família.

[1] - Este relato é parte do projeto "Apoio técnico aos pequenos produtores de leite, dos municípios de Teixeira Soares e Fernandes Pinheiro- PR, possibilidade de emancipação.

[2] – Flavia Domingues - Assistente Social - Universidade Estadual de Ponta Grossa- dominguesfla@hotmail.com

[3]– Ronaldo de Freitas Trancoso Junior- Estagiário de Jornalismo —- Universidade Estadual de Ponta Grossa- ronaldojuninho4@hotmail.com

[4]– Emersom Urizzi Cervi –Dr. Ciência Política -Universidade Estadual de Ponta Grossa

[5]– Fernanda Mattioda - Engenheira de Alimentos– Universidade Estadual de Ponta Grossa.

[6] - Solange Aparecida Barbosa de Morais Barros –Dra. em Serviço Social - Universidade Estadual de Ponta Grossa- Coordenadora -solangebarros@brturbo.com.br .

INTRODUÇÃO

O Brasil conta com mais de um milhão de propriedades que são produtoras de leite, e com a melhora significativa do preço do leite, acabou por incentivar os produtores a investirem na atividade leiteira. De acordo com (CEPEA, 2008) a média do primeiro trimestre de 2008 supera em 41% a média dos primeiros trimestres de 1998 a 2007. Nos últimos 10 anos, a produção brasileira aumentou 40%, passando de 18,5 bilhões de litros em 1996 para 25,6 bilhões em 2006 (IBGE, 2005). Assim, o Brasil posiciona-se como o sétimo produtor na cadeia produtiva, com aproximadamente 25 bilhões de litros.

A atividade leiteira deve ser compreendida para o produtor como um dever em produzir leite saudável e seguro para a população, pois segundo o Ministério da Saúde, o consumo de leite recomendado é:

1- Consumo de leite por idade.

IDADE	Quantidade/diária	Quantidade/anual
Até 10 anos	400 ml	146 litros
De 11 a 19 anos	700 ml	256 litros
Acima de 20 anos	600 ml	219 litros

Fonte: Ministério da Saúde.
Org.: elaborado pelos autores, 2009.

Produzindo e fornecendo o leite saudável, ganham o produtor, o laticínio e o consumidor ao adquirir os produtos de alta qualidade, pois para a melhoria na qualidade dos derivados lácteos, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) criou o PNQL (Programa Nacional de Melhoria na Qualidade do Leite). Em 2002, foi editada a Instrução Normativa n° 51, que estabelece os regulamentos técnicos de produção, identidade e qualidade para os tipos de leite A, B, C, pasteurizado, cru refrigerado e o regulamento técnico para a coleta de leite cru refrigerado e seu transporte a granel. Com sua implementação, a Instrução Normativa nº 51 veio a somar para aberturas de novos mercados para o leite brasileiro, garantindo a sustentabilidade da produção de leite pelos próximos anos. Contudo, é necessário que todos os elos da cadeia estejam integrados com um único objetivo comum, o leite de qualidade.

Neste contexto, o Paraná, sendo o segundo maior produtor de leite do país, com aproximadamente 100 mil propriedades, apresenta uma produção anual de 2,7 bilhões de litros, que correspondem a aproximadamente 12% da produção nacional. Segundo o secretário da Agricultura e do Abastecimento do estado, Valter Bianchini, “a atividade leiteira é típica da Agricultura Familiar (...)” e “daí a importância em se criar canais adequados de comercialização para o pequeno produtor” (2008).

DESCRIÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ

O Paraná está situado na Região Sul do Brasil, entre os paralelos 22º29`30` e 26º42`59``de latitude sul e entre as longitudes a Oeste 48º02`24`` e 54º37`38``, com área de 199.218 km². Limita-se ao Norte com o estado de São Paulo, a Leste com o Oceano Atlântico, ao Sul com Santa Catarina e ao Oeste com o Mato Grosso do Sul.

Caracterização sócio-econômica da região de Teixeira Soares.

O município de Teixeira Soares foi desmembrado do município de Palmeira e instalado em 14 de julho de 1917, através da Lei Estadual n.º 1696. Está localizado a uma latitude, 25 º 22 ' 06 '' sul, uma longitude 50 º 27 ' 38 ''oeste e uma altitude de 920m. Possui uma área de 903,083 km² e, segundo o IBGE, em 2007 o município contava com 9.781 habitantes. Faz divisa com os municípios de Ponta Grossa, Palmeira, Fernandes Pinheiro, Imbituva e Ipiranga.



Fonte:IPARDES.

Caracterização socioeconômica da região de Fernandes Pinheiro.

O município de Fernandes Pinheiro foi criado através da Lei Estadual nº 11266, de 21 de dezembro de 1995, foi desmembrado do município de Teixeira Soares, em 1917, passou a integrar o município de Teixeira Soares, ano em que este se emancipou de Entre Rios. Localiza-se a uma latitude 25°24'46" sul e a uma longitude 50°32'52" oeste, estando a uma altitude de 824 m. Possui uma área de 406,501 km², e segundo IBGE, em 2007 a população era de 5.688 habitantes. Faz divisa com Rebouças, São João do Triunfo, Irati e Imbituva.



Fonte:IPARDES.

Nos municípios de Teixeira Soares e Fernandes Pinheiro, foi diagnosticado que há carência por assistência técnica, acesso a novas informações e tecnologias ligadas não só ao meio rural, mas também á realidade econômica social, a qual se encontra em ascensão no País. Sendo assim, as entidades envolvidas na presente proposta constituem peças fundamentais para a promoção da atividade agropecuária, buscando o crescimento do setor leiteiro, através da inclusão social que incorpora a Agricultura Familiar na atividade, a utilização de novas tecnologias para a produção sustentável de leite, bem como novas oportunidades de mercado.

As visitas nas propriedades permitiram verificar que as condições de higiene do rebanho e a qualidade do leite não são adequadas à normativa IN 51, que serve como parâmetro para que o leite seja considerado um alimento seguro e saudável para toda a população. Concluiu-se que a realidade da agricultura familiar necessita de maior apoio técnico e orientação por parte das entidades envolvidas no processo produtivo da atividade, bem como implantação de ações para melhorias nas condições de vida e de renda destas famílias, resultando numa melhoria significativa na qualidade do leite e de vida dos produtores.

Por qualidade de vida, de acordo com o autor MAYA (1984), pag. 18 subentende:

> "O conceito de qualidade de vida compreende uma série de variáveis, tais como: a satisfação adequada das necessidades biológicas e a conservação de seu equilíbrio (saúde), a manutenção de um ambiente propício à segurança pessoal, a possibilidade de desenvolvimento cultural, e, em último lugar, o ambiente social que propicia a comunicação entre os seres humanos, como base da estabilidade psicológica e da criatividade".

A qualidade de vida descreve as condições de vida do agricultor, levando em consideração fatores como a saúde, a educação, o bem-estar físico, psicológico, emocional e mental. Além desses fatores, estão envolvidos no processo elementos não relacionados, como a família, amigos, emprego ou outras circunstâncias da vida. Portanto, é necessario que o agricultor compreenda que precisa adotar um conjunto de procedimentos higienicos para a produção do leite com qualidade, já que esta reflete diretamente em vários fatores de sua vida.

OBJETIVOS

O Programa de Extensão Universidade Sem Fronteiras, da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI/PR), tem por objetivo intensificar a interação entre os estudantes, recém-formados e professores das instituições estaduais e federais públicas de ensino superior e interagir com as comunidades de municípios que possuem baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), incentivando ações conjuntas para a melhoria da qualidade de vida de todos os cidadãos paranaenses.

Os objetivos estabelecidos pelo projeto "Apoio técnico aos pequenos produtores de leite, dos municípios de Teixeira Soares e Fernandes Pinheiro-PRr, possibilidade de emancipação, são:

- Gerar alternativas produtivas para complementação de renda e sustentabilidade.
- Implantar ações que enfatizem a inclusão social das famílias em serviços sócio assistenciais.
- Orientar os agricultores familiares a respeito de melhorias tecnológicas dos processos produtivos.
- Qualificar a obtenção e armazenamento do leite com a finalidade de aumentar o valor agregado do produto.
- Assessorar tecnicamente os produtores visando melhorar o manejo nutricional, sanitário e reprodutivo dos rebanhos leiteiros.
- Melhoria na qualidade do leite com implantação de boas práticas de manipulação nos processos de ordenha e estocagem.
- Planejar e executar ações a partir das análises físico-químicas e microbiológicas do leite, desenvolvidas no Centro Mesorregional de Excelência em Tecnologia do Leite;
- Orientar os agricultores familiares para uma melhor utilização da propriedade com o uso do sistema de integração lavoura-pecuária e também sobre a correta preservação dos mananciais de água da propriedade, essencial para a qualidade de vida do agricultor;
- Estimular a participação das mulheres em práticas motivadoras com a valorização do trabalho da mulher na atividade leiteira.

METODOLOGIA

O projeto consiste em uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais recém formados da área de serviço social, engenharia de alimentos, zootecnia, e dois estagiários de engenharia de alimentos, um estagiário de jornalismo, bem como o coordenador de Engenharia de Alimentos, e uma coordenadora da área de Serviço Social, os quais em conjunto auxiliam e contribuem para o alcance dos objetivos propostos. As ações desenvolvidas são pertinentes ao acompanhamento técnico e informativo, como também sobre a importância das boas práticas de manejo e estocagem do leite.

Nesta perspectiva, o projeto de Apoio técnico aos pequenos produtores de leite, dos municípios de Teixeira Soares e Fernandes Pinheiro –PR, possibilidade de emancipação, define um conjunto de propostas, a serem efetivados em parceria com a Universidade Estadual de Ponta Grossa, as Prefeituras

Municipais, Emater, Sindicato Rural e Provopar. Trata-se de um estudo de natureza extensiva e exploratória, tendo como suporte os instrumentais técnicos como a observação, coleta de dados, aplicação de questionário, entrevista semi-estruturada, palestras, cursos, visitas domiciliares.

As ações do projeto foram realizadas em três momentos distintos, primeiramente houve o contato com as autoridades municipais e entidades envolvidas na atividade, para estabelecer parcerias. No segundo momento, foi realizado o cadastramento dos produtores contendo as informações pertinentes ao estudo e, por último, as pesquisas de campo com as análises do leite e água, verificação das condições de higiene na atividade leiteira e qualidade de vida destes produtores.

Para a efetividade das ações se fez necessário a delimitação das comunidades estabelecidas pelos profissionais do projeto. Da área de abrangência do município de Teixeira Soares, foram realizadas a identificação de quatro comunidades distintas, e as ações serão desenvolvidas em forma de unidade de referência (UR). Em Fernandes Pinheiro, foi delimitada uma unidade de referência, para cinco comunidades distintas.

Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (2008), a definição da Unidade de Referência é definida por um "empreendimento amparado por programa de seguro da SAF/MDA (SEAF ou Garantia Safra), onde cada UR estará ancorada em uma propriedade rural trabalhada por uma família de agricultores. A propriedade e a familia compõem o contexto em que se insere a UR."

Em cada UR foram traçados o perfil sócio econômico dos agricultores, onde foi possível analisar a demanda específica de cada unidade e dessa forma trabalhar de acordo com as necessidades da propriedade e a multiplicidade de expressões sociais apresentadas pela família, que segundo Wanderley (2006, pg. 15) :

> "Um espaço de pessoas, constituído de maneira contínua, relativamente estável e não casual, com os mais diferentes arranjos. São pessoas em relação (espaço privado) se estabelecem relações familiares e em outras esferas, ou seja, relacionam-se com o Estado, mercado, associações, etc., (espaço público)".

Nas propriedades das unidades referência serão realizados trabalhos técnicos e assistenciais visando melhorar a renda e a qualidade de vida dos produtores, em virtude de serem propriedades com baixa infra-estrutura.

Para que os produtores de leite de Teixeira Soares e Fernandes Pinheiro tenham uma melhor instrução a respeito de quais medidas devem ser tomadas, serão realizados materiais informativos. Estes materiais deverão conter informações que esclareçam para os produtores de leite como eles podem melhorar sua produção, o que consequentemente influenciará sua qualidade de vida, pois com uma produção de maior qualidade, sua renda poderá ser maior.

Mensalmente serão ministrados eventos e palestras junto com a EMATER e outras instituições parceiras sobre a atividade leiteira. Da mesma maneira, há um subprojeto voltado ao segmento mulher, que visa à valorização do trabalho da mulher no ramo da atividade leiteira. O subprojeto consiste em desenvolver as potencialidades das mesmas, de integração e troca de conhecimentos com a comunidade e principalmente de despertar a auto-estima das mesmas. São cursos voltados ao artesanato, à produção artesanal de alimentos, à família e qualidade de vida, proporcionado às mulheres uma fonte de renda e de lazer.

O apoio aos familiares dos produtores de leite, especialmente suas mulheres, é essencial para que os produtores se sintam motivados a colocar em prática as informações dadas por meio do projeto. Os cursos ofertados às mulheres dos produtores de leite poderão ser divulgados em parceria com a EMATER e as instituições que apóiam a atividade leiteira. Além disso, durante os cursos serão fornecidos às participantes materiais que contenham as informações necessárias para que as mulheres tenham arquivado o conteúdo dos cursos e possam recorrer a ele após o término dos cursos, garantindo assim, um meio de fazer com que o curso não seja em vão, mas que contribua, de fato, para auxiliar na renda de sua família.

CONCLUSÃO

É de suma importância que o produtor de leite compreenda o que é qualidade de vida para obter uma melhor produção de leite. A qualidade de vida está relacionada com diversos fatores, como uma boa

instrução e condições estruturais eficientes. Para tanto, os pequenos produtores de leite de Teixeira Soares e Fernandes Pinheiro precisam agir conforme a Instrução Normativa nº 51/2002, instituída pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

As condições de higiene do rebanho e a qualidade do leite dos produtores consultados precisam de ajustes para que o leite seja considerado um alimento saudável e próprio para o consumo da população. Por isso, os produtores necessitam de informações que possibilitem uma instrução adequada para sanar os problemas citados.

Além dos produtores em si, é essencial que suas mulheres tenham a oportunidade de obter uma fonte de renda que auxilie nas despesas da casa. Dessa maneira, a qualidade de vida das famílias auxiliadas pelo projeto será elevada a outro nível. A implementação de medidas como a produção de materiais informativos e a oferta de cursos podem ser consideradas como uma possibilidade de emancipação dos envolvidos, que terão alternativas disponíveis para que obtenham conhecimentos suficientes e não precisam depender sempre de auxílio para garantir sua qualidade de vida.

A assistência prestada pelo projeto tem o intuito de não apenas informar a respeito de como conseguir uma produção de maior qualidade, mas também estimular a continuidade das mudanças. Assim, após a finalização do trabalho, os pequenos produtores de leite e suas famílias terão condições básicas para colocar em prática todas as instruções e o auxílio dados a eles durante o desenvolvimento do projeto.

De acordo com o diagnóstico realizado e o andamento das atividades nas unidades de referências, espera-se que até Novembro de 2010, as ações implantadas gerem resultados benéficos, passíveis de serem observados, difundidos e aproveitados por todos os integrantes das comunidades dos municípios de Teixeira Soares e Fernandes Pinheiro.

Referências:

_____ **Agricultura Familiar**.Disponível em: <http://www.embrapa.br/kw_storage/keyword.2007-06-11.8660957396/keyword_context_view>. Acesso em: 05 mar.2009.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **População e Domicílios-Censo 2000 com Divisão Territorial 2001.** Disponível em:http://ibge.gov.br. Acesso em: 15 abr.2009.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Disponível em:<http://www.agricultura.gov.br/>. Acesso em: 10 maio. 2009.

_____Município de Fernandes Pinheiro.Disponível em:<http://pt.wikipedia.org/wiki/Fernandes_Pinheiro>. Acesso em:18 maio.2009

Wanderley, Mariangela Belfiore. **Trabalho com famílias e instrumentos de gestão do CRAS.** SETP Curitiba, caderno II, 2006.